

Programa Especial de Treinamento - PET CAPES / UFF

Relatório de Seleção de Bolsistas

Índice	Página
1. Identificação do Grupo PET	2
2. Informações sobre o processo de seleção	2
2.1. Identificação da fase em que se encontra o grupo	2
2.2. Justificativas para a realização do processo de seleção	2
2.3. Comissão de seleção	2
2.3.1. Critérios e procedimentos para formação da comissão de seleção	2
2.3.2. Relação nominal dos integrantes da comissão	2
2.4. Critérios e procedimentos adotados pela comissão de seleção	2
2.4.1. Divulgação	2
2.4.2. Seleção de bolsistas	3
2.5. Data da seleção e número de candidatos	4
3. Resultado da Seleção	4
4. Avaliação do Processo de Seleção	5
4.1. Apreciação da comissão e/ou tutor a respeito do processo e resultados da seleção efetuada, destacando os seguintes aspectos:	
4.1.1. Resultado da seleção	
4.2. Sugestões para futuras seleções a serem efetuadas pelo grupo	
4.3. Apreciação do curso de graduação (optativo)	

1. Identificação do Grupo PET

IES: Universidade Federal Fluminense - UFF

UF: Rio de Janeiro

Grupo: Engenharia de Telecomunicações

Implantação do Grupo: Setembro de 1994

Tutor: Carlos Alberto Malcher Bastos

2. Informações sobre o processo de seleção

2.1. Identificação da fase em que se encontra o grupo

Fase de expansão. Seleção número dois

2.2. Justificativas para a realização do processo de seleção

Seleção realizada para a expansão anual do grupo PET

2.3. Comissão de seleção

2.3.1. Critérios e procedimentos para formação da comissão de seleção

A comissão foi formada pelo tutor, pelo coordenador de graduação do curso de telecomunicações e um professor de tempo integral e formação pós graduada.

2.3.2. Relação nominal dos integrantes da comissão

Victor Hugo Chehab, especialista, coordenador do curso
Carmem Maria Costa de Carvalho, mestre, chefe setor eletrônica
Carlos Alberto Malcher Bastos, mestre, tutor

2.4. Critérios e procedimentos adotados pela comissão de seleção

2.4.1. Divulgação

A divulgação foi realizada formalmente através de publicação de edital e encaminhamento de memorando aos órgãos competentes e informalmente através de cartazes espalhados pelo tutor nas salas de aula e corredores frequentados pelos prováveis candidatos. Esses cartazes (exemplar em anexo), além de outras informações, apresentavam de forma telegráfica os objetivos do PET. A época escolhida foi a semana de provas e exames finais. O motivo de escolher essa semana foi que devido a uma greve de professores ocorrida durante o semestre, essa semana deveria encontrar os alunos em plena atividade de finalização do semestre. Tal fato acabou não se verificando e vários alunos haviam entrado de férias na semana imediatamente anterior, porque diversas turmas do ciclo básico da engenharia tiveram aulas durante o período de greve. Se bem que ainda deveriam visitar a universidade para tomar ciência de suas notas finais.

Nessa fase houveram cerca de dez inscrições, porém somente quatro atenderam às expectativas da comissão em relação a qualidade, mas sendo duas de alunos com matrícula 2.93.

Devido a essa razão e por supor que vários alunos não tiveram conhecimento da seleção para o PET, solicitamos autorização da CAPES para adiar o processo de seleção de alunos para um período mais favorável que seria a semana de realização da matrícula em disciplinas para o segundo semestre letivo de 1995, período esse em que acreditávamos ter inscrição de maior número de alunos.

O tutor se encarregou da divulgação, espalhando cartazes nos corredores, nas portas e interior das salas de matrícula do ciclo básico da engenharia e da engenharia de telecomunicações. Os cartazes foram afixados em locais visíveis e lá permaneceram, segundo verificação do próprio tutor, durante toda a semana de matrícula. Nessa fase, surpreendentemente, houveram apenas 4 inscrições. Dada a forma da divulgação, é pouco provável que os alunos não tenham tomado conhecimento do processo de seleção.

Consideramos duas hipóteses para esse reduzido número de “inscrições válidas”:

1. Durante algum tempo houve um reduzido número de opções por engenharia de telecomunicações. Os alunos consideraram que a mudança de currículo (mencionada inclusive em nosso projeto) tornou o curso demasiadamente difícil de ser completado em cinco anos. Isso foi um fato isolado e neste ano já tivemos cerca de setenta alunos optando por telecomunicações.
2. Os Alunos não estão suficientemente informados a respeito do PET. Apesar de terem visto os cartazes, isso não foi suficiente para motivá-los a participar do processo seletivo.

A primeira hipótese já foi corrigida por si só. Quanto a segunda, a solução é uma divulgação mais efetiva do programa junto aos alunos recém ingressos na Universidade.

2.4.2. Seleção de bolsistas

O processo de seleção foi baseado no histórico escolar, na ficha de inscrição e em uma entrevista individual com os candidatos pré-selecionados. Na fase de pré-seleção foram eliminados os candidatos que não satisfizeram aos requisitos mínimos de desempenho escolar, como excesso de reprovações ou verificações suplementares ou coeficiente de rendimento insuficiente (abaixo de 6,5); ou que não atenderam aos requisitos de idade ou período letivo em curso.

Na fase de seleção, foram analisados o histórico escolar, a nota média global, a nota média em disciplinas de física e matemática, experiência anterior, domínio de língua estrangeira e realizada entrevista, conduzida principalmente pelo coordenador de graduação, Prof. Victor Hugo, que, além de ter uma visão global do corpo discente, possui experiência na condução de entrevistas. Foram atribuídas notas aos itens acima e feita uma avaliação global.

A tarefa da comissão não foi fácil, tendo dificuldade em tomar uma decisão final em função dos candidatos que se apresentaram, pelas razões que passamos a apresentar. A demora na confecção do relatório final espelha em parte essa situação.

Após os dois períodos de inscrição foram pré selecionados 5 alunos. Esses alunos foram considerados de bom nível, mas apresentaram alguns senões em relação aos critérios da CAPES. Abaixo listamos os alunos selecionados em ordem de classificação e as conclusões da comissão a respeito de cada um. Em anexo encontram-se os históricos escolares dos alunos.

1. Janice Nogueira Ribeiro: É sem dúvida uma excelente candidata. Nota média global muito boa, assim como a média em física e matemática, que é praticamente igual a nota média global. Não tem nenhuma reprovação e só fez uma VS (verificação suplementar) em todo o curso e em uma disciplina que, segundo o coordenador do curso, houve problemas no semestre passado, apresentando índice altíssimo de reprovações. Possui inglês fluente e sua entrevista foi considerada boa. O ponto negativo é o semestre de ingresso na UFF
2. Alexandre da Silva Ribeiro: Possui uma nota média global muito boa, assim como a média em física e matemática, idêntica a da candidata Janice. Fez apenas uma VS ao longo do curso, o que indica regularidade. Como pontos negativos não fala fluentemente inglês e “escorregou” em duas disciplinas. No entanto uma das disciplinas foi estatística, em que reconhecidamente houve problemas no semestre passado, e na outra (eq. dif. aplic.) demonstrou plena recuperação pois foi aprovado com um bom desempenho (7,2) e sem realizar VS. Na entrevista não demonstrou pontos negativos mas também não sobressaiu. Deve-se considerar também que se a seleção fosse baseada apenas nos candidatos inscritos na primeira fase, as notas de 1.95 ainda não estariam disponíveis e a reprovação em estatística ainda não teria acontecido.
3. Alexander Barbosa Sant’Anna: Sua média global é boa (7,0) mas é inferior a dos anteriores, assim como a nota média em física e matemática. Apresenta grande regularidade e demonstrou muita segurança e objetividade na entrevista, o que levou a comissão a acreditar que possui um grande potencial a ser desenvolvido. Cursa simultaneamente o CEFET-RJ, o que pode justificar o fato de suas notas não serem excelentes.
4. Paulo Vicente Dutra da Silva Santos Valente: Possui nota média muito boa, mas sua nota média em física e matemática é inferior a dos dois primeiros colocados, e comparável a do terceiro colocado. Possui inglês fluente e demonstrou bastante segurança e objetividade na entrevista. Fez duas VS, uma delas em estatística, disciplina em que houveram problemas no semestre 1.95. Possui uma reprovação, mas demonstrou recuperação pois já foi aprovado na disciplina com uma boa média (7,6) e sem VS.
5. Viviane Vargas Gonçalves Dias: Possui nota média global muito boa (7,25) mas sua nota média em física e matemática cai cerca de 3-4 décimos. Possui inglês fluente, sua entrevista não demonstrou fatores negativos mas também não sobressaiu. Demonstra alguma irregularidade pois já precisou realizar 4 VS. Se a seleção fosse realizada na época da primeira inscrição, não teria apresentado nenhuma reprovação em seu histórico escolar, pois as notas de 1.95 não estariam disponíveis e provavelmente seria aprovada sem nenhuma restrição. Infelizmente foi reprovada em tres disciplinas em 1.95, semestre em que se inscreveu em grande

quantidade (nove) de disciplinas, indicando falta de orientação. Parece que tem potencial, sendo preciso mais objetividade, concentração e orientação.

Deve-se mencionar que a coordenação do ciclo básico da engenharia detectou uma sobrecarga de disciplinas “difíceis” no terceiro período após a reforma do currículo e os alunos estão comprovadamente apresentando dificuldades nesse semestre específico.

A tabela abaixo mostra o resultado da análise dos candidatos.

Nome do Aluno	Nota Média	Fis e Mat.	In-grosso	Inglês	VS	Re-prov	Entrevista
Janice Nogueira Ribeiro	7,43	7,31	2.93	Bom	1	0	Muito bom
Alexandre da Silva Ribeiro	7,69	7,34	1.94	Iniciant e	1	2	Bom
Alexander Barbosa Santánn	6,97	6,46	2.94	Não	1	0	Excelente
Paulo V. D. da S. S. Valente	7,18	6,66	1.94	Bom	2	1	Muito bom
Viviane Vargas Gonçalves Dias	7,25	6,88	1.94	Bom	4	3	Bom

A tabela abaixo mostra as notas atribuídas a cada ítem a partir da tabela anterior. Procurou-se reduzir a subjetividade da tabela anterior, atribuindo notas que pudessem ser somadas obtendo uma classificação. Assim, na nota média, à melhor nota foi atribuído grau 10, e a cada 2 décimos a nota foi reduzida em 0,5 pontos. Já o fato de não dominar a língua inglesa foi considerado menos crítico. Daí reduziu-se de 1,5 pontos a nota de quem não conhecia nada da língua.

Nome do Aluno	Nota Média	Fis e Mat.	VS	Repr ov	Ingr esso	Inglês	Entre vista	Soma	Class ific.
Janice Nogueira Ribeiro	9,5	10	9	10	8	10	8.5	66	1
Alexandre da Silva Ribeiro	10	10	9	7	10	9	8.5	63.5	2
Alexander Barbosa Santánn	8	7.5	9	10	10	8.5	10	63	3
Paulo V. D. da S. S. Valente	8.5	8	8	8	10	10	9	61.5	4
Viviane V. Gonçalves Dias	9	8.5	6	6	10	10	8	57.5	5

2.5. Data da seleção e número de candidatos

Treze candidatos se inscreveram para o processo de seleção. As entrevistas foram realizadas em 15 de agosto, após o segundo período de inscrições e data em que a comissão fez também uma análise das inscrições. A comissão se reuniu novamente em 25 de agosto e em 4 de setembro para finalizar o processo de seleção.

3. Resultado da Seleção

Classificação	Nome do Aluno	Data de Nascimento	Ano de Ingresso	Semes Atual	Pontuação	Identificação da Condição
1	Janice Nogueira Ribeiro	03/09/74	1993	Quinto	9,28	1
2	Alexandre da Silva Ribeiro	13/11/72	1994	Quarto	8,85	1
3	Alexander Barbosa Santánn	17/11/73	1994	Terceiro	8,78	1
4	Paulo Vicente Dutra da Silva Santos Valente	09/12/75	1994	Quarto	8,78	1
5	Viviane Vargas Gonçalves Dias	12/08/76	1994	Quarto	8,21	2

- 1: Efetivo
- 2: Suplente

Atenção: ver o ítem 4.1.1

4. Avaliação do Processo de Seleção

4.1. Apreciação da comissão e/ou tutor a respeito do processo e resultados da seleção efetuada, destacando os seguintes aspectos:

1. Divulgação

Foi realizada em duas fases. A primeira na semana de exames finais. A segunda durante a semana de matrícula. A divulgação da seleção foi suficiente. Seguramente todos os alunos tomaram conhecimento do processo seletivo. O que talvez precise de uma maior divulgação é o programa como um todo. Durante esse semestre e no próximo, antes da próxima seleção, o programa será divulgado pelo tutor nas turmas do ciclo básico da engenharia, percorrendo as turmas de física e cálculo, transmitindo aos alunos a proposta do PET e o tipo de atividades que estão sendo realizadas, além das conseqüências objetivas para o aluno que participa diretamente como bolsista.

2. Demanda

Considerada razoável levando em consideração o número de alunos com matrícula 94. Acreditamos que pode aumentar em quantidade e qualidade. Devem existir alunos de qualidade que não se inscreveram talvez por não terem se dado conta da importância do programa a partir da divulgação realizada.

3. Critérios e procedimentos adotados

Descritos em 2.4.2

4. Resultado da seleção

Ver item 4.1.1

5. Formação e funcionamento da comissão de seleção

A comissão foi formada pelo coordenador de graduação, que possui visão global do corpo discente, por uma professora com cerca de dez anos de experiência e pelo tutor. A escolha do coordenador de graduação é óbvia. Já o segundo membro da comissão foi escolhido por sugestão do tutor e concordância do coordenador de graduação. O funcionamento da comissão transcorreu sem problemas e dentro do previsto.

4.1.1. Resultado da seleção

A comissão considerou todos os alunos pré selecionados em condições de participar do PET. No entanto é preciso reconhecer que eles não satisfazem integralmente as condições do item 2.1 do novo formulário do PET.

A candidata Janice sem dúvida pode ser considerada uma candidata ideal do ponto de vista acadêmico. Porém o período de ingresso não é o ideal. Entretanto possibilita integração com os alunos que já participam do PET e ainda está no primeiro período do ciclo profissional.

O único a satisfazer formalmente a todas as condições é Alexander, mas seu desempenho acadêmico, apesar de bom e de dar demonstrações de objetividade e segurança, não chega a impressionar.

Os outros candidatos possuem reprovação no histórico escolar, mas deram demonstração de terem se recuperado ou ter sido em uma disciplina (estatística) em que sabidamente houveram problemas nesse semestre. A comissão não acredita que uma reprovação seja suficiente para definir um aluno como tendo desempenho insuficiente.

4.2. Sugestões para futuras seleções a serem efetuadas pelo grupo

Pretende-se manter o processo atual de seleção, inclusive com a participação do coordenador do curso de telecomunicações. Uma opção é incluir na comissão a coordenadora do ciclo básico, mas essa decisão só será tomada em uma época próxima da próxima seleção, porque a inclusão da referida professora dificultará a implementação de reuniões, já que ela está vinculada a outro instituto (matemática).

Conforme mencionado no item 4.1, deve ser dado maior ênfase na divulgação do programa. Esse procedimento deve facilitar o processo de seleção pela inscrição de um maior número de alunos.

4.3. Apreciação do curso de graduação (optativo)

Carlos Alberto Malcher Bastos
Prof. Adjunto
Depto de Telecomunicações

Tutor do PET/TET/UFF/CAPES